



Carta aos Investidores – Agosto de 2007

Aos Investidores,

No ano de 2007, o **GUEPARDO FIA** apresenta valorização de 29,84% comparado ao Ibovespa médio de 22,16% no mesmo período. No mês, o FUNDO teve uma variação de -2,95% contra o Bovespa médio de -1,24%.

A saída de fluxo estrangeiro no mercado à vista continua, R\$ 1,2 bilhão em agosto. No ano, o saldo de investimentos na Bolsa está positivo em R\$ 18 bilhões, devido à forte participação em ofertas públicas de ações (IPO).

A Volatilidade continua: Os temores relacionados à crise imobiliária americana ditaram o ritmo do mercado em agosto. Começamos o mês com o pedido de concordata da American Home Mortgage, uma das grandes empresas de empréstimos imobiliários americanas. Na sequência diversos “*hedge funds*” congelaram resgates em função de problemas de liquidez. Foi o suficiente para que o pânico se instalasse. Investidores assustados passaram a vender ativos em todo o mundo e migraram para títulos do Tesouro Americano, considerados mais seguros. Foi necessária a intervenção do Banco Central Americano, que junto com o Banco Central Europeu injetaram US\$ 370 bilhões no mercado interbancário apenas na primeira semana de crise. A pronta resposta dos BCs acalmaram os mercados, uma vez que o risco de uma crise sistêmica de liquidez foi afastado. A combinação de preços de ativos extremamente atraentes juntamente com um cenário econômico favorável, trouxeram os investidores novamente às compras, recuperando a maior parte das perdas do mês. Acreditamos que o mercado passará por novas turbulências no decorrer do semestre, antes de galgar patamares superiores.

Fundamentos econômicos:

A economia americana expandiu-se no segundo trimestre a uma taxa anual de 4%, acima dos 3,4% previstos pelos analistas. No entanto espera-se que os recentes problemas de crédito reduzam a taxa de crescimento.

Composição da carteira:

Apesar do stress que abalou o mercado no mês de agosto, a carteira de ações apresentou retorno positivo de 1,48%. Destaque para ações da Petroquímica União ON e PN, que avançaram 24,54% e 19,47% respectivamente. Trata-se de uma peça fundamental no processo de consolidação do setor petroquímico, iniciado recentemente com a aquisição da Suzano Petroquímica pela Petrobrás. As ações do Grupo Ipiranga também contribuíram para a boa performance da carteira, com alta superior a 6% no período.

Ressaltamos que o modelo de “*Value Investing*” (ativos negociados abaixo de seu valor intrínseco) adotado pela Guepardo desde sua fundação, destacou-se positivamente nas últimas crises, sendo a melhor estratégia em cenários de alta volatilidade.

No mercado de Boi Gordo, o mês de agosto foi marcado por forte pressão baixista nos vencimentos futuros, principalmente a partir da segunda quinzena, quando a oferta de gado confinado e a pasto aumentou em função da alta nos insumos e da forte seca em regiões de pecuária, que obrigou a venda imediata de animais. Os frigoríficos sustentados pela oferta momentânea, recuaram os



preços, derrubando as cotações do índice de referência ESALQ e impactando negativamente o fundo em -4,43%. Continuamos comprados no vencimento de Outubro 2007, pico histórico da entressafra, pois acreditamos que o volume de gado confinado (fixado através de contratos a termo) não será suficiente para abastecer o mercado interno somado às exportações, dando espaço para a continuidade do movimento de alta da arroba, iniciado em junho.

Nossa projeção para o mês de **outubro** é a seguinte:

Abate: entre 3,345 MM e 3,615 MM cabeças

Demanda externa (exportações): entre 0,68 MM e 0,95 MM cabeças

Demanda interna: 2,665 MM de cabeças

Oferta de confinamento: 0,525 MM cabeças

Animais terminados a pasto necessários: de 2,82 MM a 3,09 MM cabeças

Animais terminados a pasto disponíveis: entre 1,00 MM a 1,5 MM cabeças

Portanto estima-se um **déficit**: entre 1,32 MM e 2,09 MM cabeças para o mês de Outubro.

Apesar do volume expressivo de gado confinado para o mês de outubro, o mercado ainda é muito dependente do “boi de pasto”.

O prazo de maturação deste investimento é 31 de outubro de 2007.

Segue anexa a tabela de rentabilidade mensal do fundo comparada ao Ibovespa e ao benchmark, além de um gráfico com a decomposição dos retornos do GUEPARDO FIA por mercado de atuação (ações e boi gordo) desde a sua criação, comparados ao Ibovespa e CDI do mesmo período.

Atenciosamente,

Equipe de Gestão da Guepardo Investimentos.



Histórico de Rentabilidades

	Guepardo FIA	IGPM + 6% aa	Ibovespa Médio
2004*	76,49%	18,52%	11,83%
2005	17,51%	7,24%	27,06%
Jan/06	8,36%	1,43%	14,36%
Fev/06	0,99%	-0,49%	1,19%
Mar/06	4,31%	0,29%	-1,75%
Abr/06	9,16%	0,23%	6,08%
Mai/06	4,85%	1,31%	-8,19%
Jun/06	2,10%	1,51%	-0,45%
Jul/06	5,18%	0,66%	1,37%
Ago/06	2,55%	0,91%	-2,25%
Set/06	5,70%	0,75%	0,34%
Out/06	2,51%	0,95%	7,18%
Nov/06	6,57%	1,18%	7,00%
Dez/06	6,66%	0,74%	6,39%
2006	77,22%	9,94%	33,73%
Jan/07	5,15%	1,02%	-0,57%
Fev/07	5,75%	0,68%	-1,44%
Mar/07	10,02%	0,85%	4,44%
Abr/07	5,20%	0,50%	8,16%
Mai/07	2,03%	0,53%	6,67%
Jun/07	4,00%	0,75%	3,56%
Jul/07	-2,03%	0,79%	-0,39%
Ago/07	-2,95%	1,52%	-1,24%
2007	29,83%	6,84%	22,16%
Desde o início	391,70%	49,42%	131,38%

* Dados históricos desde o início do fundo em 14 de janeiro de 2004



Gráfico de decomposição dos retornos:

